

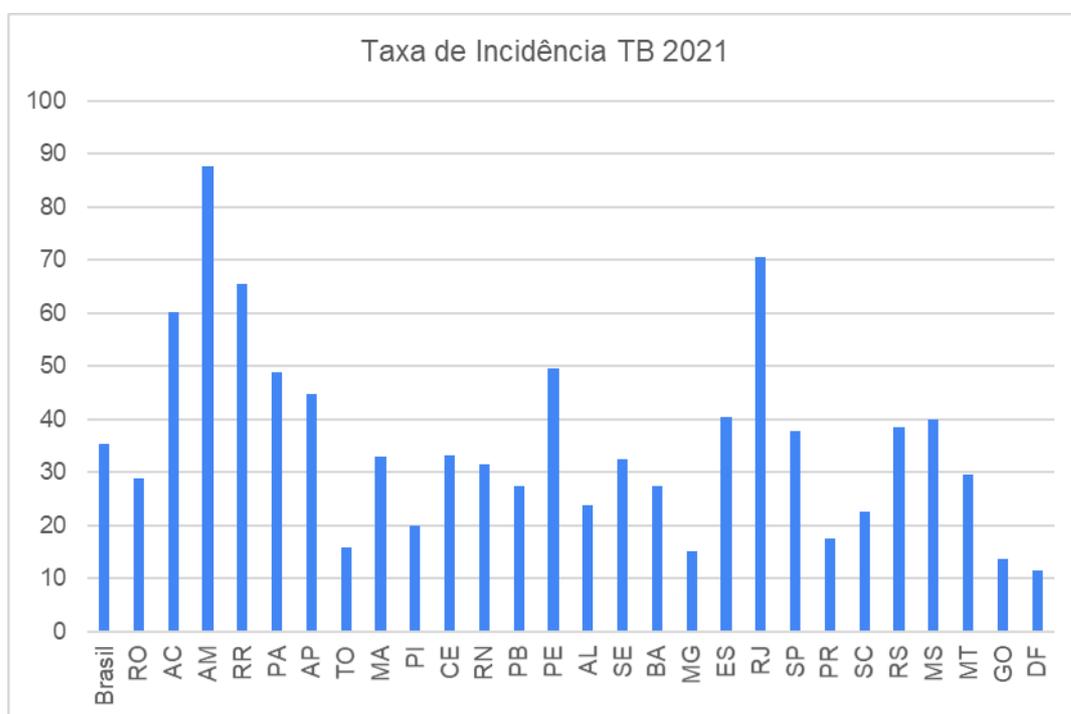
Boletim TB 2021

A pandemia de COVID-19 piorou os indicadores da tuberculose e reverteu anos de progresso global no combate à tuberculose. Pela primeira vez em mais de uma década, as mortes por tuberculose aumentaram, de acordo com o relatório Global TB 2021 da Organização Mundial da Saúde¹.

Acompanhando a tendência mundial o Brasil apresentou queda dos casos novos de tuberculose. Em 2019, o coeficiente de incidência foi de 40,26 casos novos por 100 mil habitantes, passando para 35,64 por 100 mil habitantes em 2020, vigência do contexto da pandemia de Covid-19. Já em 2021, segundo dados do Datasus², o Brasil registrou 67.292 casos novos de TB com um coeficiente de incidência de 35,28 casos por 100 mil habitantes.

Em 2020, a UF com maior incidência de casos novos de TB foi o Amazonas (78,79), seguido do Acre (72,66), Roraima (66,15) e Rio de Janeiro (66,03). Já em 2021, o Amazonas permaneceu com a maior taxa de incidência, 87,60 por 100.000 habitantes. O estado do Rio de Janeiro apresentou a segunda maior incidência (70,49), seguido de Roraima (65,49) e Acre (60,12). Os estados com menor taxa de incidência foram o Distrito Federal (11,52) seguido de Goiás (13,72) e Minas Gerais (15,10).

Gráfico 1: Coeficiente de incidência por unidade da federação em 2021



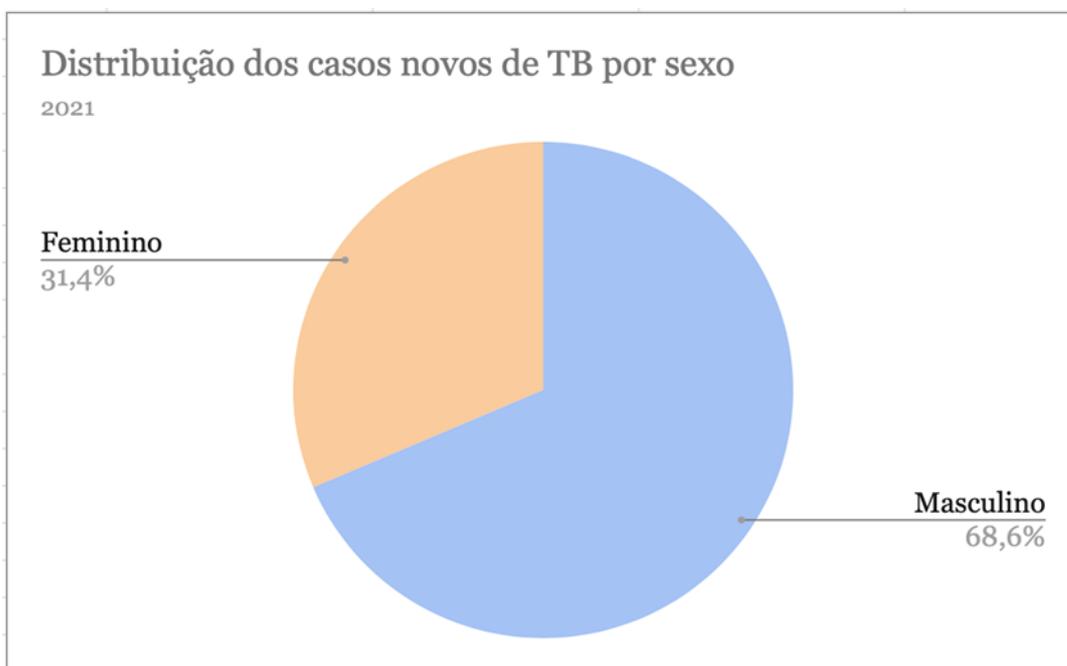
Fonte: Datasus - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercbr.def>

A região Norte apresentou a maior incidência (66,05), seguido do Sudeste (38,83), Nordeste (32,44), Sul (26,89) e, por fim, Centro-Oeste (23,49). Em comparação com 2020, todas as regiões

apresentaram queda na taxa de incidência, exceto a região Sudeste. A redução mais significativa foi na Região Centro-Oeste (-2,28), seguida pela Região Sul (-1,09). Regiões Norte e Nordeste ficaram próximas do platô, com redução de 0,64 e 0,02 respectivamente. A região Sudeste foi a única que apresentou um pequeno aumento da taxa de incidência (+0,11).

No ano de 2021, a distribuição por sexo manteve o masculino como predominante, assim como observado nos anos anteriores. Entre os casos novos, 46.146 (69%) ocorreram em homens. A raça/cor preta/parda também se manteve mais prevalente, representando nesse ano 62% dos casos novos.

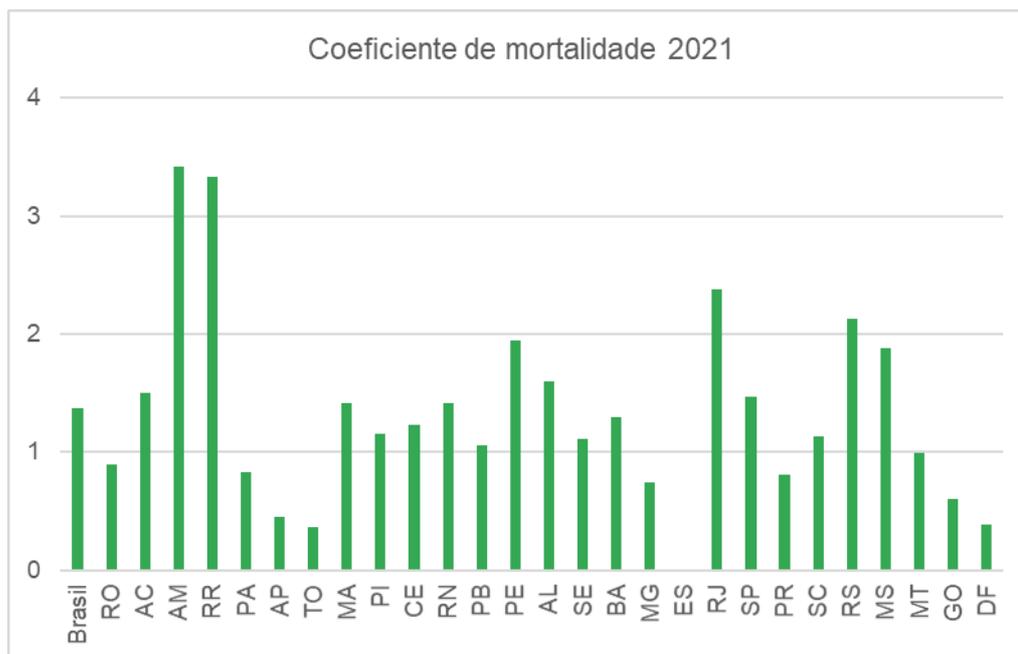
Gráfico 2: Distribuição dos casos novos de TB por sexo em 2021



Fonte: Datasus - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/tubercbr.def>

Em relação à mortalidade foram registrados 2.614 óbitos em decorrência da TB, que equivale a um coeficiente de mortalidade de 1,37 óbitos por 100 mil habitantes. Onze estados apresentaram coeficiente de mortalidade por TB próximo ou superior ao coeficiente do país: Acre, Amazonas, Roraima, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. É observada tendência de queda quando comparado aos anos anteriores à pandemia. Desde 2010, o coeficiente de mortalidade variava entre 2,3 e 2,2 óbitos por 100 mil habitantes.

Gráfico 3: Coeficiente de Mortalidade por TB por Estado em 2021



Fonte: Datasus - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercbr.def>

Em 2021, foram registrados 5.717 casos novos de TB com coinfeção com HIV (8,19%). Dentre os casos novos de coinfeção TB-HIV, em 2021, apenas 47,01% realizaram TARV durante o tratamento de TB. Os estados que apresentaram maiores proporções de coinfeção TB-HIV foram Amazonas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Em relação aos casos novos, foram registrados 56.774 indivíduos com a forma pulmonar exclusivamente e 2.075 com forma pulmonar associada a extrapulmonar. Dos casos novos pulmonares, 93,23% foram registrados com confirmação laboratorial em 2021 e 47,36% foram diagnosticados pelo Teste Rápido Molecular (TRM-TB).

Em 2021, 4.729 indivíduos abandonaram o tratamento de TB. Entre os casos de abandono, 12,4% eram casos de TB sensível - proporção mais de duas vezes superior ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde para esse indicador (5%).

1 <https://www.who.int/news/item/14-10-2021-tuberculosis-deaths-rise-for-the-first-time-in-more-than-a-decade-due-to-the-covid-19-pandemic>

2 <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercbr.def>